



PLANO DE ACESSIBILIDADES

TEATRO DIOGO BERNARDES – PONTE DE LIMA

Plano de Acessibilidade do Teatro Diogo Bernardes

O objetivo deste plano é garantir que o Teatro Diogo Bernardes (TDB) seja um espaço inclusivo, acessível a todas as pessoas, independentemente das suas capacidades físicas, sensoriais ou intelectuais, promovendo a sua autonomia e participação plena, colocando em prática o estabelecido na Lei n.º 46/2006, de 28 de agosto e as Normas Técnicas de Acessibilidade aprovadas em anexo do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto.

No ano de 2024 passou a integrar a RTPA (Rede de Teatros com programação Acessível), privilegiando as acessibilidades e a inclusão como nova aposta do Teatro Diogo Bernardes. Esta adesão simbolizou mais do que o cumprimento de normas: representou um compromisso com a **igualdade de acesso à cultura**. Ao fazer parte da RTPA, o Teatro Diogo Bernardes assumiu a responsabilidade de implementar e melhorar continuamente as suas práticas de acessibilidade – desde a eliminação de barreiras arquitetónicas até à disponibilização de recursos essenciais como audiodescrição, legendagem e Língua Gestual Portuguesa nos seus espetáculos.

I. Acessibilidade arquitetónica e urbanística

Esta dimensão foca-se na eliminação de barreiras físicas no acesso e circulação dentro e fora do edifício.

1. Acesso Exterior e Entrada

- Garantir um percurso acessível desde a via pública até à entrada principal.



O TDB garante condições de acessibilidade no seu exterior com uma rampa com declinação adequada de acesso às portadas do edifício (**imagem 1**) bem como uma rampa com piso antiderrapante de acesso ao interior do foyer (**imagens 2 e 3**), 0,80m de largura útil.



Imagem 1: rampa de acesso ao TDB.



Imagens 2 e 3: rampa de acesso ao foyer do TDB

2. Circulação Interior

- Assegurar a circulação livre e segura em todos os espaços de utilização pública (foyer, bilheteira e sala de espetáculos).



O TDB garante a circulação livre aos cidadãos com mobilidade reduzida no seu foyer, porta de acesso à bilheteira e porta de acesso à sala principal, com espaço amplo, com piso uniforme e sem desníveis abruptos, tendo as portas uma largura (0,80m de largura útil) que permite a passagem de uma cadeira de rodas (imagens 4 e 5).



Imagens 4: foyer e porta de acesso à bilheteira. Imagem 5: Porta de acesso à sala.



O balcão da bilheteira do TDB está adaptado para utilizadores de cadeira de rodas (imagem 6).



Imagem 6: Balcão da bilheteira do TDB.



A circulação interior do TDB, no piso térreo, está assegurada aos cidadãos com mobilidade reduzida em cadeira de rodas com acesso a partir do foyer ao bar e wc adaptado através de um corredor com rampa e piso antiderrapante (**imagens 7 e 8**).

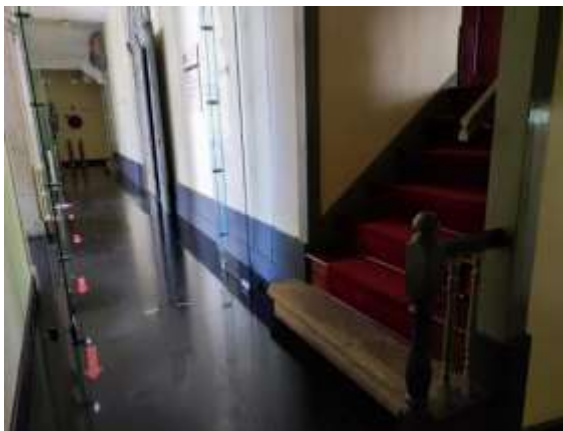


Imagem 7: Acesso do foyer ao corredor.

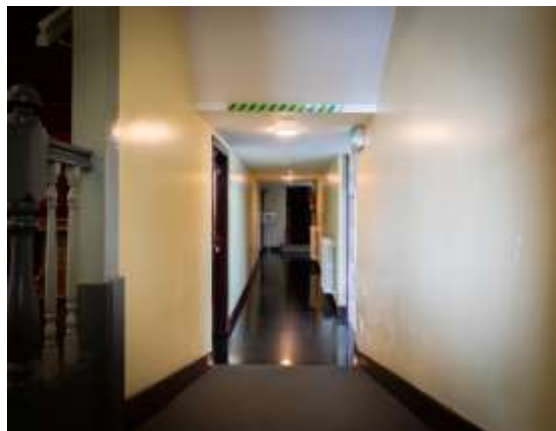


Imagem 8: Corredor de acesso ao bar e

3. Sala de Espetáculos

- Espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas e seus acompanhantes, com boa visibilidade para o palco.



A sala do TDB é acessível diretamente a partir do foyer, sem qualquer obstáculo ou rampa, tendo a sala lugares reservados para utilizadores de cadeira de rodas e os seus acompanhantes, permitindo o mobiliário a aproximação a utilizadores de cadeira de rodas, garantir um ângulo visual ótimo do palco. (**imagens 9 e 10**).



Imagens 9 e 10: Lugares para utilizadores de cadeira de roda e acompanhantes.

4. Instalações Sanitárias

- Existência de instalações sanitárias (WC) adaptada.



O TDB possui uma instalação sanitária (WC) adaptado nas zonas comuns, com uma largura de porta maior ou igual a 78 cm, com abertura da porta para o exterior, com espaço de manobra maior ou igual a 150cm de diâmetro, com espaço disponível de transferência lateral para a sanita, com altura do assento da sanita: Standard (entre 40 e 45 cm) e com barras de apoio rebatíveis (**imagens 11 e 12**).



Imagens 11 e 12: Instalações sanitárias adaptada.

II. Acessibilidades Intelectual e Social

Esta dimensão foca-se em garantir que a programação do Teatro Diogo Bernardes seja acessível a todos.

1. Programação acessível a todos e com recursos de acessibilidade

- Inclusão na programação de espetáculos com recursos de acessibilidade, promovendo um conjunto de ações que obviem barreiras que impeçam ou dificultem a participação cultural dos cidadãos e que possam constituir motivo de dificuldade no acesso à participação cultural.

A projeto cultural do Teatro Diogo Bernardes reflete a aposta clara numa oferta de qualidade superior, diversificada, contemporânea, representativa das diversas artes performativas (Teatro, Dança, Ópera, Circo Contemporâneo, Música) e exibição cinematográfica, complementadas com

as áreas de cruzamento disciplinar e artes visuais, atenta às novas tendências de criadores nacionais e internacionais, desenvolvendo uma programação eclética sempre pautada por preocupações de acessibilidade e inclusão. Nas preocupações com as acessibilidades e inclusão, o TDB desenvolve um conjunto de parcerias, ações estratégicas de mediação e serviço educativo que visam contribuir para a participação de todos, tentando obviar barreiras intelectuais e sociais.

Promove, através do serviço educativo, diversas rubricas, das quais salientamos “O TDB vai à Escola” e “A Escola vai ao TDB”, dirigido a toda a população escolar do concelho, contemplando os quatro agrupamentos de Escola/Escolas não agrupadas – Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima, Agrupamento de Escolas António Feijó, Agrupamento de Escolas de Arcozelo, Agrupamento de Escolas de Freixo e Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima. “O TDB vai à Escola” dirige-se, sobretudo, à população escolar do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, permitindo que estruturas artísticas das mais diversas áreas performativas se desloquem a todas as turmas do concelho”; “A Escola vai ao TDB” dirige-se à população escolar do 2º, 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, promovendo a deslocação desta população escolar ao Teatro Diogo Bernardes para usufruírem de espetáculos nas mais diversas áreas performativas, promovendo conversas no final do espetáculo, num esforço de descodificação do código artístico, visando a formação, a qualificação, a criação e fidelização de novos públicos. Ainda neste desiderato, o TDB promove as “Visitas encenadas” para turmas do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, dramatizadas pelo Centro Dramático de Viana – Teatro do Noroeste, de forma gratuita para os alunos do concelho e por marcação por email (teatrodb@cm-pontedelima.pt) e as “Visitas guiadas” para os restantes ciclos de ensino e população em geral, também por marcação por email (teatrodb@cm-pontedelima.pt) – todas sujeitas à disponibilidade das sessões previstas para cada temporada.

Promove também o Teatro Diogo Bernardes um conjunto de ações estratégicas de mediação que pretendem, por um lado, a participação da comunidade em diversos projetos culturais dinamizados a partir do Teatro – esforço de aproximação à comunidade local -, apelando às diversas gerações desde a infância até aos seniores, e por outro lado, efetuar perante estes cidadãos uma ação pedagógica de descodificação do código artístico, visando a formação, a qualificação e a criação de novos públicos. Estes projetos passam por visitas guiadas, ensaios abertos à comunidade, workshops e oficinas de diversa índole artística, conversas, exposições, concertos gratuitos, residências artísticas abertas à participação de limianos, projetos artísticos de envolvimento comunitário, entre outros. A estratégia seguida pelo Teatro Diogo Bernardes tem sido o de desafiar os artistas e as mais variadas associações culturais e instituições do concelho a participarem e envolverem-se nos diversos projetos artísticos promovidos em regime de encomenda, coprodução ou acolhimento, promovendo desta forma a efetiva participação da comunidade na cultura dinamizada a partir do TDB.

Alinhado com os princípios da Rede de Teatros com Programação Acessível (RTPA), coordenada pela Acesso Cultura, e que conta com o apoio do Banco BPI e da Fundação "la Caixa", o Teatro Diogo Bernardes promove, desde o ano de 2024, uma oferta de espetáculos com Audiodescrição (pessoas com deficiência visual) e/ou com Língua Gestual Portuguesa, assim como projetos com

legendagem, garantindo assim acessibilidade comunicacional e fortalecendo a oferta de programação para todos.

Na comunicação e design, o Teatro Diogo Bernardes procura adaptar os seus instrumentos de comunicação e difusão à realidade digital e estimular novas modalidades de interação com os seus públicos-alvo, nomeadamente através de uma linguagem acessível (verbal e gráfica), tanto no website como nas redes sociais.

Contacto Acessibilidade Teatro Diogo Bernardes (informação e inscrições): Custódio Rocha: teatrodb@cm-pontedelima.pt

III. Monitorização e Melhoria Contínua

O Teatro Diogo Bernardes, implementará, nos próximos anos, um plano de monitorização que detete os pontos fracos do plano no sentido de os melhorar e aperfeiçoar.

Atualmente decorrem obras de requalificação urbana no exterior do Teatro Diogo Bernardes que contempla lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida e em cadeiras de rodas com colocação de sinal de informação no parque exterior, tendo-se eliminado, no acesso, todos os eventuais desníveis dos passeios.

Está prevista uma obra de requalificação deste equipamento cultural que permita tornar toda a parte dos camarins e palco de acesso a artistas com mobilidade reduzida ou em cadeiras de rodas, através de elevadores e plataformas elevatórias.